

Anestesia local

Os anestésicos locais impedem a geração e a condução de um impulso nervoso, ocasionando perda da sensibilidade sem perda de consciência. Existem contra indicações que podem ser esclarecidas se o cirurgião “anestesista” realizar um questionário prévio junto ao paciente.

Pacientes com pressão alta, cardiopatias, diabetes mellitus, hipertireoidismo, usuários de drogas podem apresentar limitações ao uso dos anestésicos.

A anestesia odontológica, na maioria das vezes, é aplicada com uma substância vaso constritora que faz com que o sal anestésico permaneça por mais tempo na região de interesse. Quanto mais lenta a aplicação do anestésico, menos dolorido será para o paciente. Quando ocorrem complicações, estas são em grande parte causadas pelo vaso-constritor, que faz com que o efeito da anestesia seja mais duradouro, impedindo a rápida absorção do anestésico pelo organismo. Nestes casos existe a opção de anestésicos sem o vaso-constritor, porém há o desconforto do efeito anestésico (analgesia) passar mais rápido. Gestantes não apresentam contra-indicações ao uso da anestesia, mas de preferência, se possível deve ser usada entre o terceiro e sexto mês de gestação.